

Apuração veloz marca eleições no Brasil

Processo de votação completamente informatizado permite agilidade na totalização. No domingo, porém, horário de verão deve retardar divulgação do resultado para presidente

Tatiana Beltrão

NO 1º TURNO destas eleições, a Justiça Eleitoral bateu um recorde de rapidez na apuração. A divulgação dos candidatos à Presidência que iriam ao 2º turno foi feita às 19h56, o resultado de eleição presidencial mais rápido já registrado. Menos de três horas após o encerramento da votação na maior parte dos estados, já haviam sido totalizados 91% dos votos válidos dos 115 milhões de brasileiros que compareceram às urnas.

Tal rapidez é possível porque o processo eleitoral brasileiro é totalmente informatizado (veja infográfico). Desde 2002, os votos de todos os eleitores são registrados em urnas eletrônicas — neste ano, 434 mil delas estão sendo usadas. No 1º turno, a votação foi manual em apenas oito localidades.

O primeiro pleito com voto eletrônico ocorreu em 1996. Todo o processo — da urna aos mais de 90 programas que compõem a rede — foi concebido e executado pelo Tribunal



TSE prepara urnas para avaliação dos partidos políticos: Justiça Eleitoral garante a confiabilidade do sistema

Superior Eleitoral (TSE), que garante que o sistema é seguro. Qualquer tentativa de fraude seria identificada, o que torna o processo confiável, além de rápido, assegura o tribunal.

No 2º turno, porém, o horário de verão deve retardar a divulgação dos resultados à Presidência. O TSE só começará a divulgar números da apuração depois que a vota-

ção for encerrada em todos os estados — o que, no Acre e em parte do Amazonas, ocorrerá às 20h no horário de Brasília, já que essas regiões passarão a ter três horas de diferença. Com isso, os brasileiros só deverão conhecer o novo (ou a nova) presidente do Brasil logo após as 20h de domingo. Os resultados para governador começarão a ser divulgados logo após o encerramento da votação em cada estado.

Saiba mais

Confira boletins de urna
<http://bit.ly/boletimTSE>

Acompanhe a apuração em tempo real
<http://bit.ly/divulgacaoTSE>

Veja infografia animada sobre apuração
<http://bit.ly/cidadaniaApuracao>

Veja todas as edições do **Especial Cidadania** em www.senado.leg.br/especialcidadania

2º turno
Mais de 142,8 milhões de eleitores devem voltar às urnas

O 2º turno de votação acontece no **domingo, das 8h às 17h**.

Em todo o Brasil, os eleitores vão votar para **presidente**. E, no DF e em 13 estados (AC, AP, AM, CE, GO, MS, PA, PB, RJ, RN, RS, RO e RR), votarão também para **governador**.

A regra é a mesma do 1º turno: o eleitor deve levar um **documento de identidade oficial com foto** (como carteira de identidade, de motorista ou de trabalho), mesmo onde houver identificação biométrica. Levar o título é recomendável, mas não obrigatório.

Quem **não votou no 1º turno** pode votar no 2º turno, normalmente.

O eleitor que não votou no 1º turno nem justificou a ausência tem até 4 de dezembro para apresentar **justificativa** em qualquer cartório eleitoral. Quem não vota nem se justifica leva multa e sofre sanções.

Como são feitas a contagem dos votos e a totalização dos resultados

